

AULA 11

PANDEMIA E

DESIGUALDADE

Profa. Gorete



PLANO DA AULA

VERDADE
DISTORÇÃO
CONTROVÉRSIA
tabaco não faz mal
NEGACÃO
REJEIÇÃO
POLÍTICA
MANIPULAÇÃO
A Terra é plana
IDEOLOGIA
CRENÇA
MENTIRA
CIÊNCIA
HISTÓRIA
CONSPIRAÇÃO
O Homem não evoluiu
Ida à Lua é um embuste
Não existem alterações climáticas
Genética é uma ciência burguesa
O Holocausto nunca aconteceu
As vacinas causam autismo
DESCONFIANÇA
RELIGIÃO
DÚVIDA
MEDO
FALACIAS

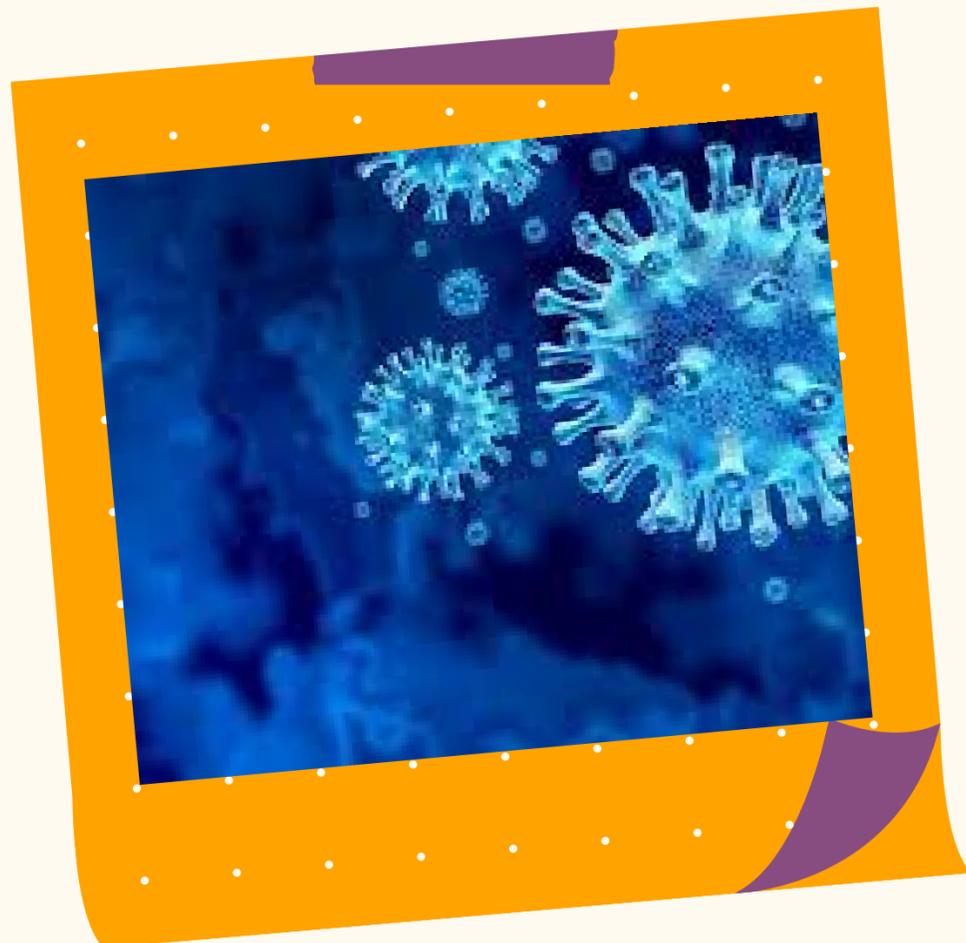
Aula Expositiva

Exercitando os conceitos

Seminário



PANDEMIA: COMO SOBREVIVEMOS?



Qual foi o impacto da pandemia na vida de vocês?

Vocês perderam pessoas conhecidas, familiares e/ou amigos?

Vocês acham que superamos os problemas trazidos pela pandemia? Quais?

No Brasil

- Falta de recursos impacta na maior difusão da doença e dos óbitos
- O tamanho da população dos municípios e a distância em relação às capitais também impactam no avanço da doença
- Cidades mais populosas e mais próximas das grandes cidades tendem a ter pior desempenho em casos e óbitos pela doença

25% da população é composta por casas com densidade alta: mais de duas pessoas por dormitório

50% de domicílios com quartos compartilhados por mais de duas pessoas estão em municípios com população média de 27 mil habitantes

37% nessas cidades têm abastecimento de água e tratamento de esgoto inadequados (enquanto a média nacional é 9%)



Retrato da desigualdade

Como a pandemia aprofundou as injustiças sociais e deixou os pobres ainda mais vulneráveis no Brasil

Renda

20,8%

Foi o quanto caiu em média a renda da metade mais pobre da população entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2021. Considerando todo o país, essa queda foi de **10,9%**

Educação

2h18

Foi o tempo médio das aulas nas escolas públicas em 2020 para a faixa de 6 a 15 anos. Nas particulares, foi de 3 horas e 6 minutos

Raça

81%

Maior é a chance de um negro morrer de Covid-19 do que um branco, em São Paulo. Para um pardo, chance é **45%** maior

Trabalho

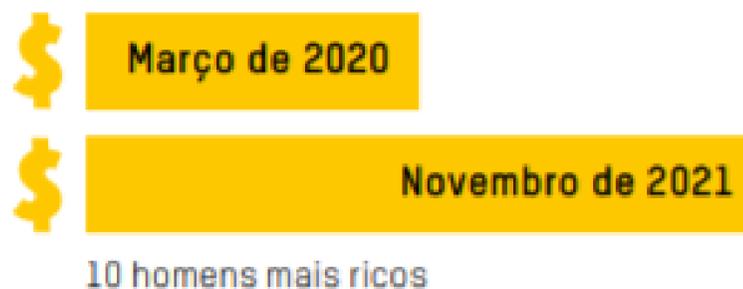
7,5%

Das pessoas das classes D e E puderam mudar o local de trabalho sem precisar mover-se pela cidade para chegar ao emprego

DESIGUALDADE MATA



A riqueza dos 10 homens mais ricos dobrou, enquanto a renda de 99% da humanidade está pior, por causa da Covid-19.¹



A fortuna de 252 homens é maior do que a riqueza combinada de todas as mulheres e meninas da África, América Latina e Caribe: 1 bilhão de pessoas



A desigualdade contribui para a morte de pelo menos uma pessoa a cada quatro segundos.²

CONTE OS SEGUNDOS



Desde 1995, o 1% mais rico acumulou quase 20 vezes mais riqueza global do que os 50% mais pobres da humanidade.³



13 DE MAIO



NEGROS ESTÃO MAIS EXPOSTOS E MORREM MAIS POR COVID-19



QUANTIDADE DE BRASILEIROS
NEGROS HOSPITALIZADOS
POR SRAG CAUSADA POR
CORONAVÍRUS AUMENTOU

5,5 VEZES

FONTE: AGÊNCIA PÚBLICA



*As condições para a **mortalidade desproporcional da população negra** foram criadas ao longo do tempo com ajuda ou **conivência do Estado**. A crise atual de pandemia apenas escancarou, mais uma vez, esse fato*

MARCELO GONÇALVES
EPPGG DA 11ª TURMA

CIENTISTAS ESTÃO DEMONSTRANDO GRANDE PREOCUPAÇÃO COM O NEGACIONISMO

Vários autores das ciências sociais sinalizaram para esse movimento, mas talvez um dos que tenha colocado a questão de forma reflexiva tenha sido Bruno Latour



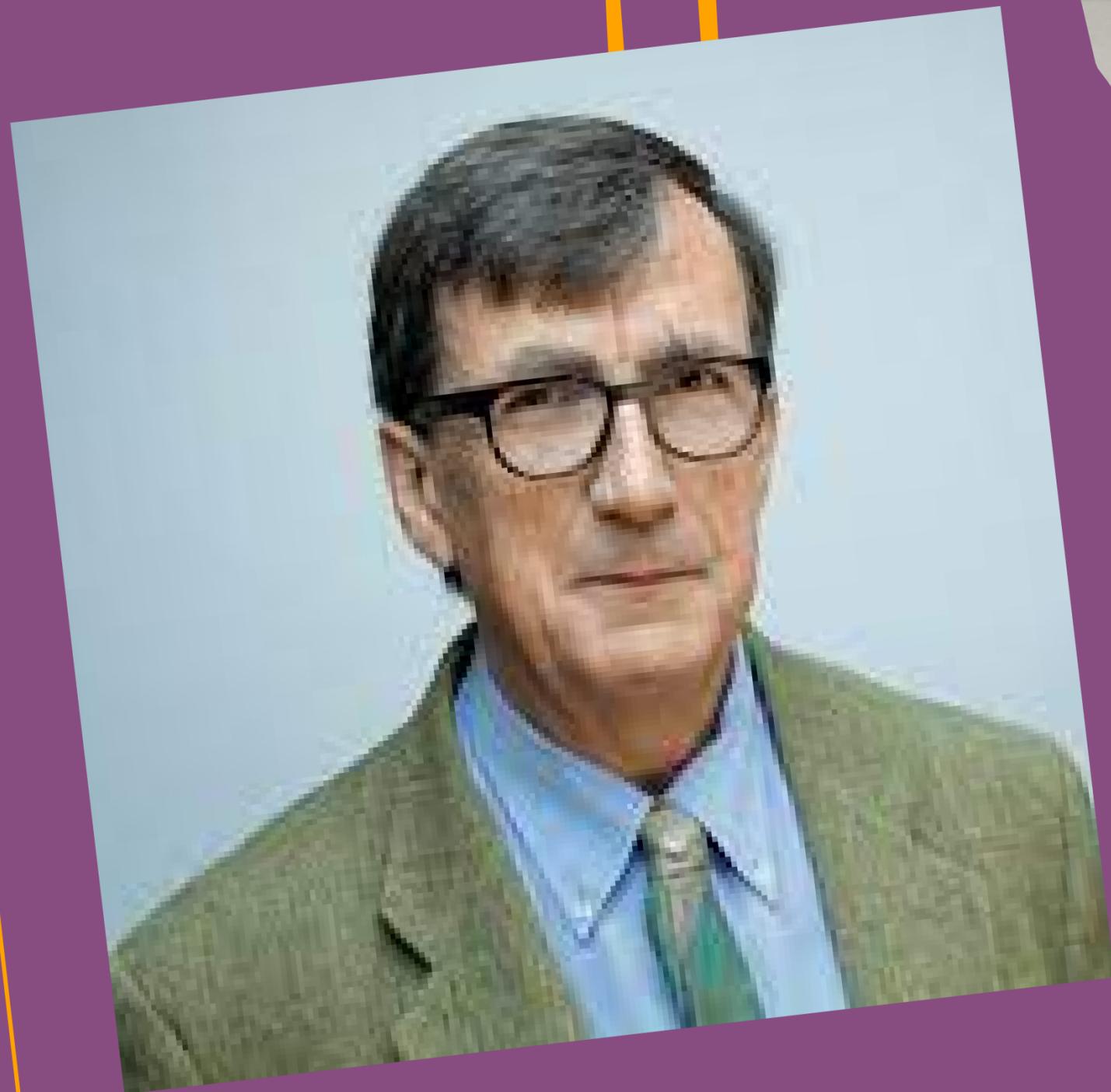
Como o negacionismo se expande?

Quais suas consequências?

Como podemos enfrentar essa questão?

O que podemos fazer?

Quais saídas possíveis?



BRUNO LATOUR

Antropólogo, sociólogo e filósofo francês, nascido em 1947. Doutor em filosofia pela Université de Tours e em antropologia pela École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, em Paris, onde é hoje professor emérito.

Trabalhou como professor na University of California (1989 a 1991) e no Centro de Sociologia e Inovação da École Nationale Supérieure des Mines de Paris (1991 a 2006). Recebeu o prêmio Holberg do governo norueguês. Faleceu em 2022.

OBRAS



Vida de laboratório (com
Steve Woolgar, 1979)

Ciência em ação (1987)

Jamais fomos modernos (1991)

Políticas da natureza (1999)

Diante de Gaia (2015)

Onde aterrar (2020)

**POR QUE A CRÍTICA
PERDEU A FORÇA? DE
QUESTÕES DE FATO A
QUESTÕES DE INTERESSE**

BRUNO LATOUR

Tradução: Ana Paula Morel, Déborah
Danowshi, Lia Weltman, Mariana
Vilela e Tobias Marconde

QUESTÕES

Desconfiança em relação aos fatos
científicos

Revisionismo instantâneo

Teorias da conspiração



PONTO CENTRAL

LATOUR DEFENDE A NECESSIDADE DE UMA
REDEFINIÇÃO DOS INSTRUMENTOS CRÍTICOS
NO CAMPO DOS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS.



BRASIL

NEGACIONISMO

Aumento da desconfiança quanto ao conhecimento científico junto à opinião pública, reforçado pela ascensão da extrema direita

MÉTODO

Divulgar notícias falsas, produzir desinformação, ampliar a descrença com relação à Ciência

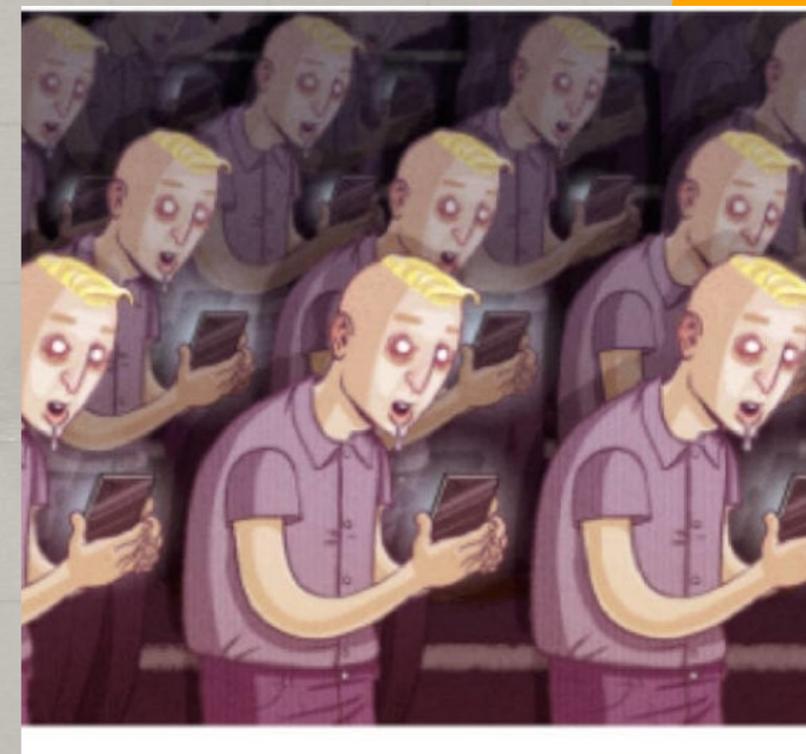
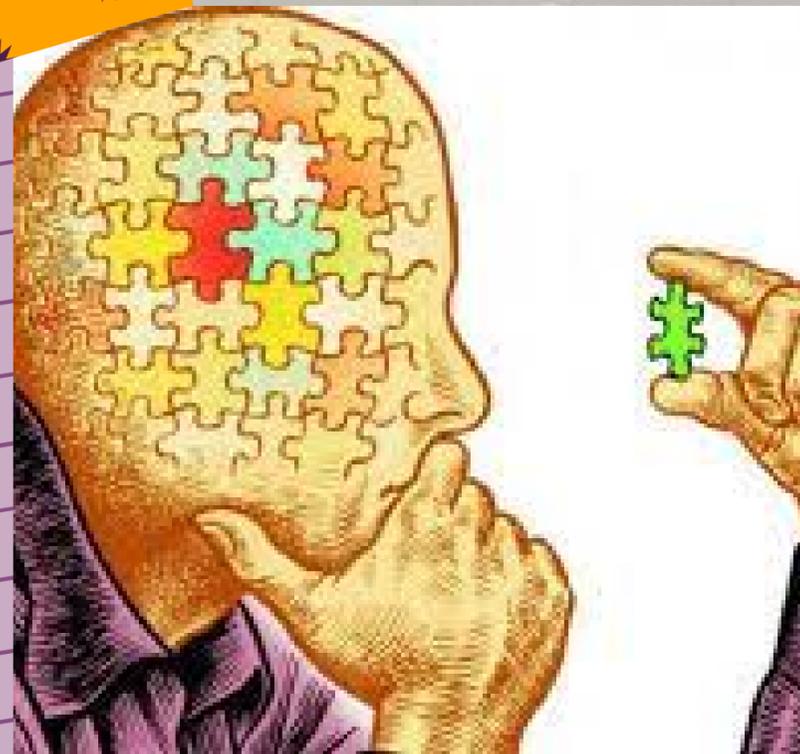
PANDEMIA

Impactos letais e muito prejudiciais à população.

A "CRÍTICA"

Importante que a população seja crítica, mas essa crítica, quando as prejudica, precisa ser repensada

SERÁ QUE CONTRIBUÍMOS COM ESSA ENXURRADA DE TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO E DOS MAIS RASOS RELATIVISMO, COM AS CRÍTICAS AO ESTUDO CIENTÍFICO?



Para o autor, a crítica deve adicionar realidade a seu objeto, ao invés de subtraí-la.

VIVEMOS VÁRIAS GUERRAS

O autor faz analogia com as táticas de guerra para ilustrar o que está querendo dizer com os novos desafios para o saber científico



- Deveríamos estar em guerra também, nós os acadêmicos, os intelectuais?
- O que aconteceu com o espírito crítico? Perdeu a força? Talvez estejamos mirando no alvo errado
- Não estaríamos reproduzindo práticas velhas em um mundo que mudou?
- Talvez deixamos de equipar futuros cientistas das ameaças que não tinham sido previstas, para as quais estamos totalmente despreparados?

O AUTOR AVALIA QUE NÃO SOMOS ÁGEIS, NA ACADÊMIA, PARA NOS PREPARAR PARA NOVAS AMEAÇAS, NOVOS PERIGOS, NOVAS TAREFAS, NOVOS ALVOS.

EXEMPLO DO QUE ESTÁ ACONTECENDO

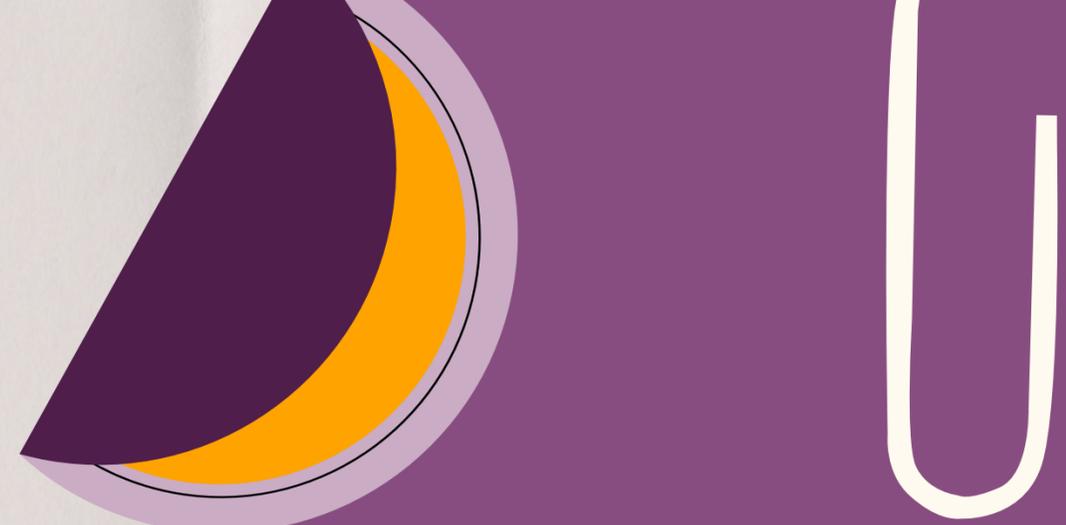
EDITORIAL DO THE NEW YORK TIMES

"A maioria dos cientistas acredita que o aquecimento [global] é causado em grande parte por poluentes de origem humana que exigem uma regulamentação rigorosa. Luntz [um estrategista republicano] parece reconhecer isso quando diz que "o debate científico está se fechando contra nós". Seu conselho, no entanto, é enfatizar que as evidências não são conclusivas. "Caso o público venha a acreditar que as questões científicas estão resolvidas", escreve, "sua opinião sobre o aquecimento global também mudará. Portanto, precisamos continuar fazendo da ausência de certeza científica uma questão primordial"

MANIPULAÇÃO DE UMA CONTROVÉRSIA CIENTÍFICA

LATOUR ANALISOU O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO CIENTÍFICA

Perspectiva construtivista para compreender o processo de produção da Ciência. Processo esse que envolve uma intrincada rede de elementos humanos (cientistas, engenheiros, colaboradores, aliados, discordantes, financiadores, burocratas, o cidadão comum etc.) e não humanos (literatura especializada, laboratórios, máquinas etc.) que podem ser observados em interação contínua.



Objetivo central de Latour é estudar a Ciência no exato momento em que é feita, procurando desconstruir a imagem que a sociedade mais ampla possui sobre ela a partir dos produtos que é capaz de gerar, quais sejam teorias e/ou artefatos técnicos, ou, para usar uma terminologia antropológica, a cultura imaterial e material, resultante da práxis do que Latour denomina como tecnociência.

JANO BIFRONTE

DEUS DAS PORTAS, TRANSFORMAÇÕES, INÍCIOS E FINS

CIÊNCIA PRONTA

FIM

FATOS E MÁQUINAS
BEM DETERMINADAS

CIÊNCIA EM
CONSTRUÇÃO

FATOS E MÁQUINAS
EM CONSTRUÇÃO

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

DIMENSÃO PROCESSUAL

No exato momento em que as controvérsias geradas pelos discordantes reabrem a discussão entre cientistas e engenheiros sobre determinadas afirmações, o que poderá resultar ou não em um novo fato

LEGITIMAÇÃO

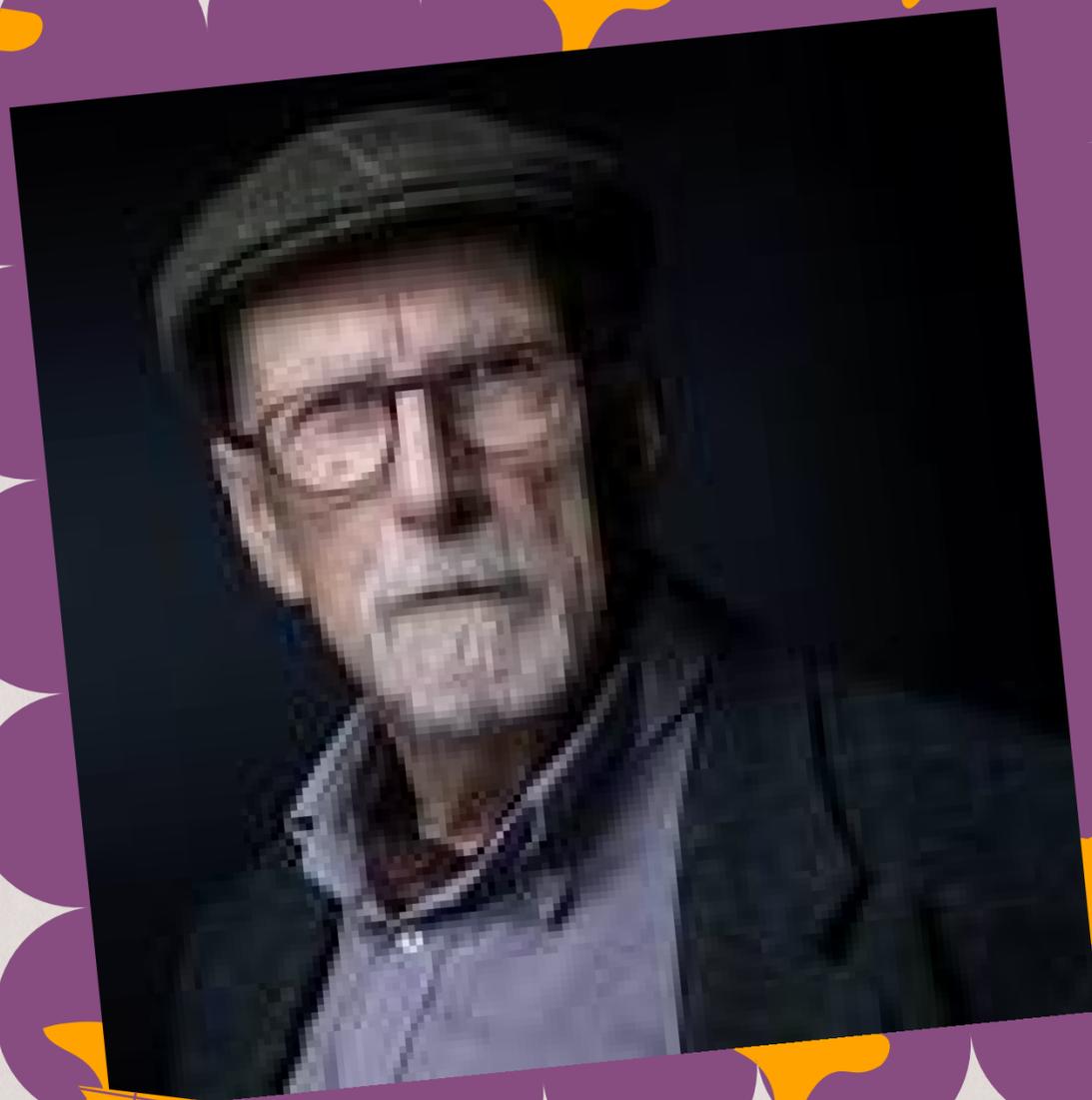
Uma teoria ou um equipamento bem-sucedido não depende exclusivamente dos atributos que possui, mas do julgamento que a sociedade faz desses bens

DISPUTAS

O conhecimento científico surge no laboratório, sendo o resultado de certos procedimentos sujeitos à reprodução pelos membros da comunidade científica, os quais disputam entre si pelo melhor discurso capaz de explicar o mundo natural

FOCO DE INTERESSE

Trata-se do entendimento compartilhado de que em uma mesma época, e em diferentes partes do mundo, cientistas e engenheiros produzem as chamadas descobertas múltiplas. No caso da pandemia, a corrida pela vacina

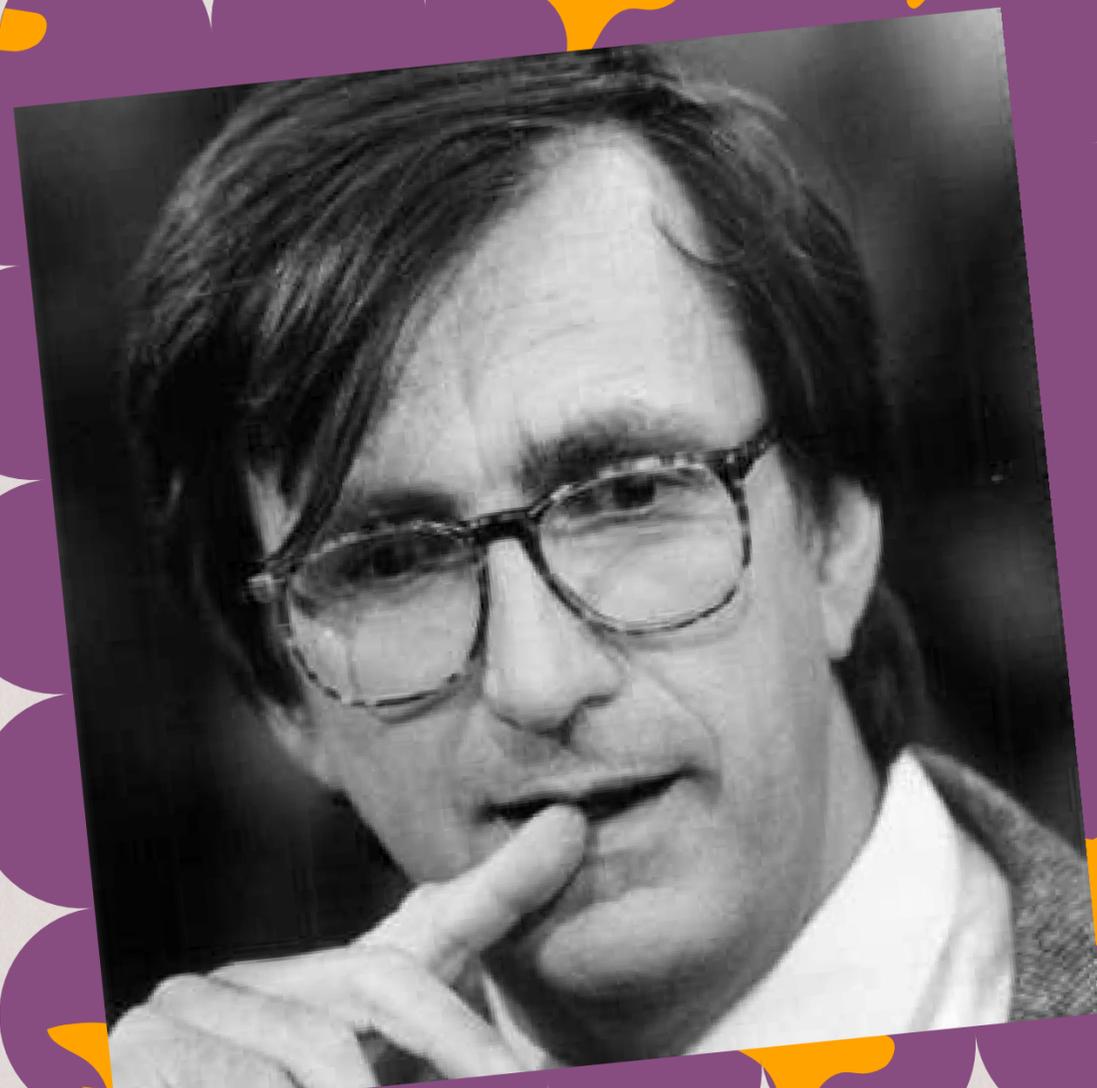


PREOCUPAÇÃO DE LATOUR:

ELE MESMO PASSOU BASTANTE TEMPO NO PASSADO TENTANDO MOSTRAR "A FALTA DE CERTEZA CIENTÍFICA" INERENTE À CONSTRUÇÃO DOS FATOS.

"eu pretendia emancipar o público de fatos prematuramente naturalizados e objetivados. Estaria eu tolamente enganado? Ou será que as coisas mudaram muito rapidamente?"

"que somos sempre prisioneiros da linguagem, que sempre falamos de um ponto de vista particular, e assim por diante, enquanto extremistas perigosos estão usando o mesmo argumento da construção social para destruir provas duramente conquistadas que poderiam salvar nossas vidas"



PREOCUPAÇÃO DE LATOUR:

"o que queríamos realmente enquanto estávamos tão empenhados em mostrar a construção social dos fatos científicos? Nada garante, afinal, que devemos estar sempre certos. Não há terra firme nem mesmo para a crítica.

Mas o que significa quando essa inexistência de terra firme nos é roubada pelos piores sujeitos possíveis e se torna um argumento contra as coisas que prezamos?"



CONTROVÉRSIAS CIENTÍFICAS

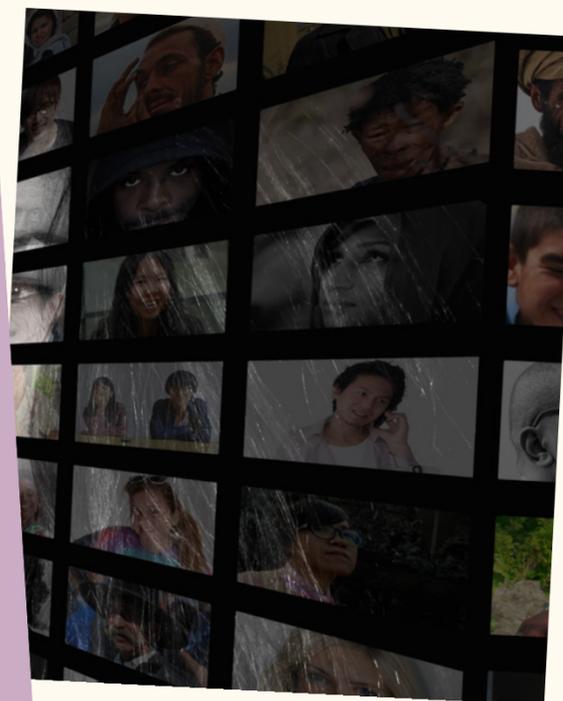
A controvérsia, que faz parte do processo de construção científica, é exposta e isso impacta a percepção das pessoas sobre sua legitimidade, sua consistência enquanto uma verdade, ou mesmo, na versão mais conspiratória, algo bom

MANIPULAÇÃO

Controvérsias mantidas artificialmente para desqualificar a narrativa científica. Se pensarmos no aquecimento global e seus efeitos, há um consenso na comunidade científica de que isso é grave e precisa ser enfrentado, mas isso impacta a forma que vivemos e o modo de produção existe.

REVISIONISMO INSTANTÂNEO

A poeira do evento ainda nem acabou de baixar, e dezenas de teorias conspiratórias já começam a questionar a versão oficial, acrescentando ainda mais ruínas às ruínas, mais fumaça à fumaça. [COM A INTERNET ISSO FOI INTENSIFICADO]



MÉTODO NEGACIONISTA

ESTRUTURA DA EXPLICAÇÃO

PRIMEIRO NO
MOVIMENTO DE
DESCRENÇA

DEFILIAR DE
EXPLICAÇÕES
CAUSAIS QUE
EMERGEM DO
FUNDO DA
ESCURIDÃO

MOBILIZA
ESTRATÉGIAS DA
CRÍTICA SOCIAL

NARRATIVA
CONSPIRATÓRIA



QUESTÃO DA CRÍTICA

"Temos reclamado tanto das massas crédulas, que engolem fatos naturalizados. Seria muito injusto agora desacreditar essas mesmas massas por seu – como chamá-lo – criticismo ingênuo."



PREOCUPAÇÃO DE LATOUR:

OU MELHOR, SERÁ QUE NOS COMPORTAMOS COMO CIENTISTAS LOUCOS QUE DEIXARAM O VÍRUS DA CRÍTICA ESCAPAR DOS LABORATÓRIOS E AGORA NÃO PODEM FAZER NADA PARA LIMITAR SEUS EFEITOS DELETÉRIOS, E ENTÃO O VÍRUS SOFRE UMA MUTAÇÃO, ROENDO TUDO, ATÉ OS RECIPIENTES ONDE SÃO MANTIDOS? OU SERÁ MAIS UM CASO DO FAMOSO PODER DO CAPITALISMO DE RECICLAR TUDO QUE VISA À SUA DESTRUIÇÃO?



QUESTÃO

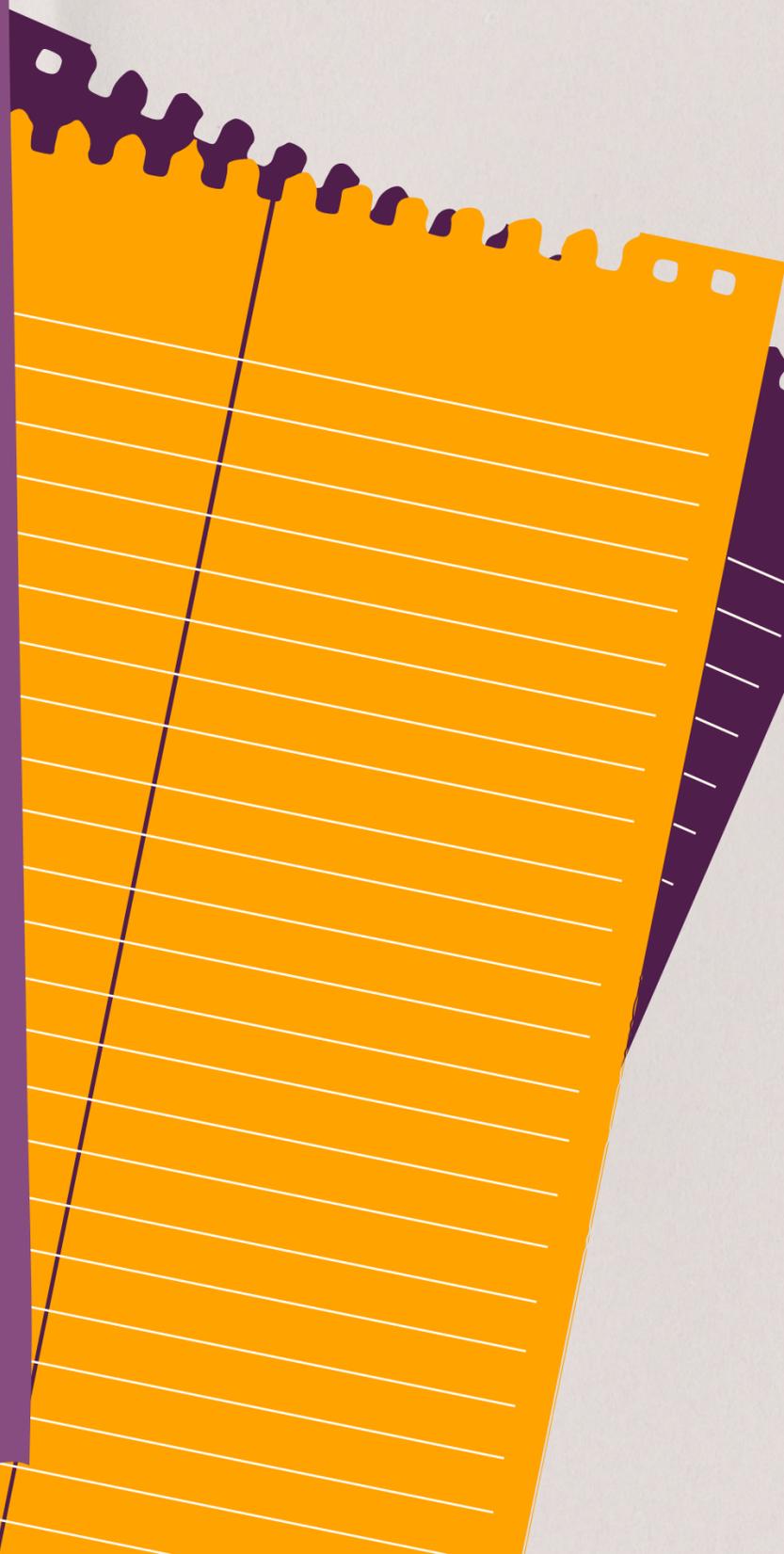
Isso não significa para nós que estávamos errados, mas apenas que a história muda rapidamente, e que não há crime intelectual maior do que enfrentar os desafios do presente com equipamentos feitos para uma época mais antiga.



O QUE FAZER?

A QUESTÃO NUNCA FOI SE AFASTAR DOS FATOS, MAS SIM SE APROXIMAR DELES, NÃO FOI COMBATER O EMPIRISMO, MAS, PELO CONTRÁRIO, RENOVÁ-LO. O QUE VOU ARGUMENTAR É QUE, PARA QUE A MENTE CRÍTICA SE RENOVE E SE TORNE MAIS UMA VEZ RELEVANTE, ELA PRECISA CULTIVAR UMA ATITUDE REALISTA TEIMOSA

A QUESTÃO NÃO SEJA MAIS DESMASCARAR, MAS PROTEGER E CUIDAR.



BARBARIE CRÍTICA



"ESTÁ FAZENDO FRIO! CADÊ O AQUECIMENTO GLOBAL?"

Oi?



"O CLIMA JÁ MUDOU ANTES!"

e daí?

AS MENTIRAS QUE OS NEGACIONISTAS CONTAM - 2A TEMPORADA - EPISÓDIO 4

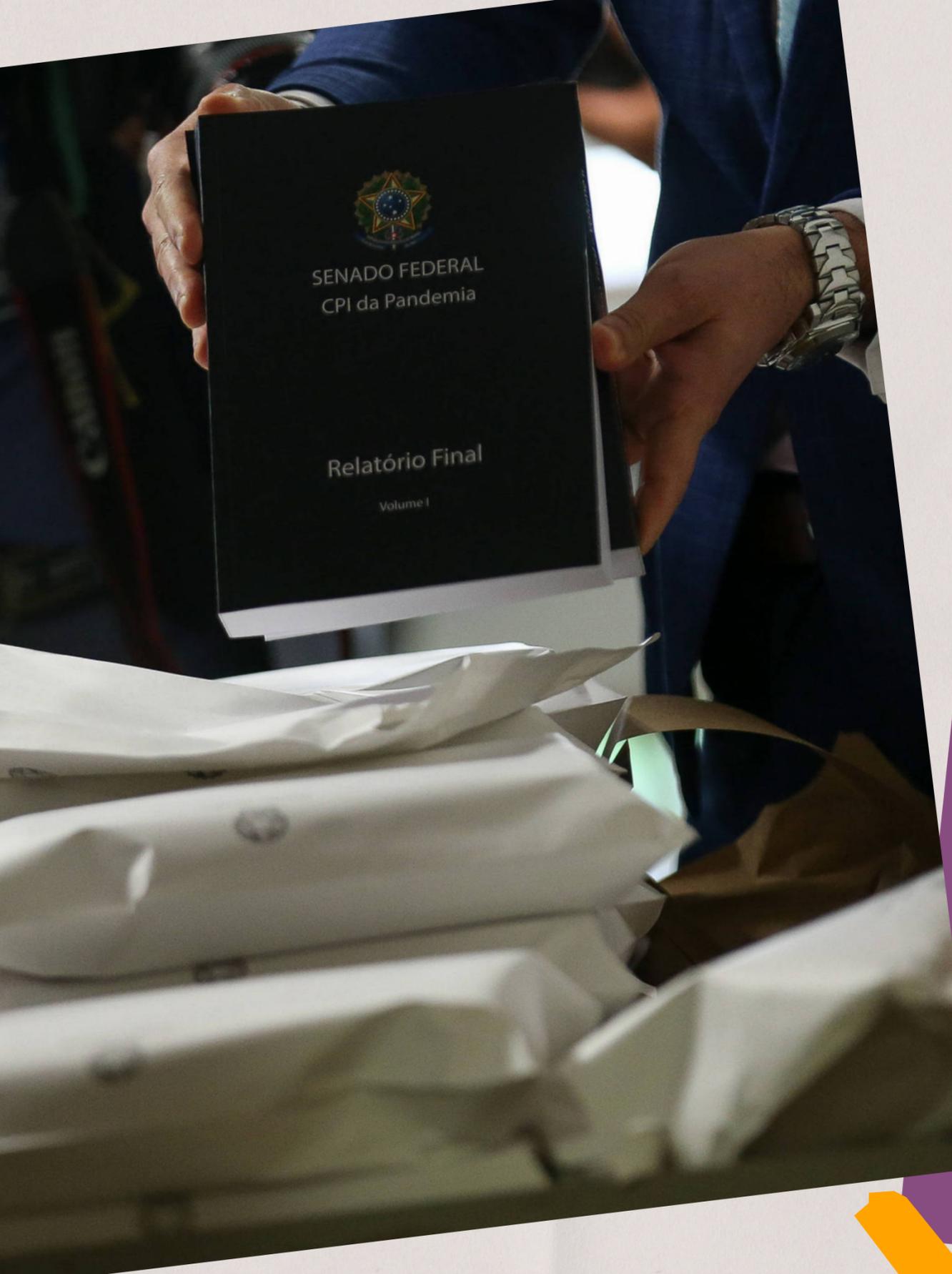
AS MENTIRAS QUE OS NEGACIONISTAS CONTAM - 2A TEMPORADA - EPISÓDIO 2

Estar sempre certo

FATO ✓
OU
FA!KE

O QUE FAZER?

O ponto crucial agora é que aquilo que permitiu aos historiadores, filósofos, humanistas e críticos traçar a diferença entre o moderno e o pré-moderno, a saber, o surgimento repentino e um tanto miraculoso dos fatos, é agora posto em dúvida com a transformação destes últimos em questões de interesse altamente com plexas, historicamente situadas e ricamente diversas.



IMPACTOS DA PANDEMIA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

A política negacionista adotada pelo governo na época expôs os profissionais da saúde a uma série de riscos



Estudos mostram que pessoas em condições de vulnerabilidade sofreram de forma mais intensa os impactos da pandemia. Os profissionais de saúde foram expostos a riscos, mas não da mesma forma. Essa exposição variou de acordo com marcadores sociais da diferença como gênero, raça, mas também o profissional exposto (médicos foram menos expostos do que enfermeiros, técnicos e auxiliares)

Magri, G., Fernandez, M., & Lotta, G.. (2022).
Desigualdade em meio à crise: uma análise dos profissionais de saúde que atuam na pandemia de COVID-19 a partir das perspectivas de profissão, raça e gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(11), 4131-4144.

CONTEXTO BRASILEIRO

Déficits de planejamento e coordenação para o enfrentamento da pandemia pelo governo federal, intensificando ainda mais o cenário de vulnerabilidades vivenciadas por esses profissionais



PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS

Magri, G., Fernandez, M., & Lotta, G.. (2022).



Desigualdade em meio à crise: uma análise dos profissionais de saúde que atuam na pandemia de COVID-



19 a partir das perspectivas de profissão, raça e gênero. Ciência & Saúde Coletiva, 27(11), 4131-4144

Condições organizacionais – acesso insumos e formação adequada durante a pandemia

Emoções e saúde mental

Exposição a situação de violência

SEGUNDA PARTE

Exercitando os conceitos



DEBATE

CIENTISTAS



NEGACIONISTAS



POLEMICA DA SEMANA



VACINA